



## CONHECIMENTO DOS VESTIBULANDOS SOBRE A USP E DIVULGAÇÃO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DO CAMPUS DE BAURU HIGH-SCHOOL STUDENTS' KNOWLEDGE ABOUT USP AND DISSEMINATION OF INFORMATION ABOUT UNDERGRADUATE COURSES OF THE BAURU CAMPUS

Ana Carolina Magalhães (orientador); Eduardo Lista Francisco; Bruna de Mello Silva; Wanderson Tosta Junior; Camilly Bocardo Rodrigues; Maria Livia Rodrigues de Menezes; Guilherme Alves Bezerra; Andreza Peres Justo; Fernanda Laudares Silva Zordan; Gabriel Bertho Zimiani; Isabella Dorigheto de Souza; João Augusto Magalhães Neto; Luana Moreira de Melo; Mariana Rosolen Gomes; Paula Ferraz de Andrade; Sofia Carvalho Siqueira; Thayná Teodoro da Silva; Yasmin Gabrielly Miranda da Cunha; Gabriel Costa da Silva.

Universidade Federal de Catalão  
*pet.odontologia@fob.usp.br*

Artigo

58

### Resumo:

O seguinte projeto teve como objetivo realizar uma pesquisa com os alunos do ensino médio (preferencialmente do 3º ano) de escolas privadas e públicas da cidade de Bauru-SP, a fim de avaliar os seus conhecimentos a respeito da Universidade de São Paulo (USP), suas formas de ingresso e opções de cursos de graduação, em especial os oferecidos no campus da cidade onde realizou-se a pesquisa (Faculdade de Odontologia de Bauru).

**Palavras-chave:** conhecimento; universidade; faculdade; ingresso; Bauru; Fuvest.

### Abstract:

The following project aimed to carry out a survey with high school students (preferably on their 3<sup>rd</sup> year) from private and public schools in the city of Bauru-SP, in order to assess their knowledge about the University of São Paulo, its forms of admission and options for graduation courses, especially those offered on the campus of the city where the research was carried out (Bauru School of Dentistry).

**Keywords:** knowledge; university; faculty; admission, Bauru, Fuvest.

ISSN - 2965-0356



## 1. Introdução

**N**o Programa de Educação Tutorial (PET), os bolsistas e tutor(a) trabalham de forma horizontal e integrada com quatro vertentes de formação de maneira indissociada: ensino, cultura, pesquisa e extensão (LAFFIN, 2007). Visando integrar tais ideais, os membros do grupo PET Odontologia FOB-USP deram início a uma pesquisa que se estendeu além dos muros da universidade. Dada a importância da educação e sua forma desigual de acesso em nosso país, o grupo decidiu mensurar o conhecimento dos alunos de 3º ano do ensino médio de escolas públicas e privadas da cidade de Bauru-SP sobre a Universidade de São Paulo (USP), especialmente sobre o campus de Bauru, a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB). Dentre as informações de interesse a serem avaliadas estavam: as formas de ingressar na USP, os meios de auxílio à permanência dos estudantes na universidade, as opções de curso de graduação, conhecimento sobre a lei de cotas nas universidades públicas (Lei nº 12.711/2012), conhecimento sobre o cursinho pré-vestibular gratuito Sapiens, interesse em ingressar na universidade e quais seriam os cursos de interesse.

A cidade de Bauru-SP conta com 263 unidades de ensino básico. Desse total, 63 unidades oferecem o ensino médio, sendo 27 de iniciativa privada (INEP, 2021). Com os dados dos dois tipos de instituições, seria possível comparar as respostas e traçar um perfil dos alunos, estabelecendo diferenças e semelhanças entre cada um deles.

O campus de Bauru da Universidade de São Paulo completou, em 2021, os seus 60 anos de existência. Embora seja o menor entre os campus da USP, a Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) possui grande importância para o desenvolvimento da cidade e dos habitantes de Bauru. Atualmente, a FOB oferece 3 cursos a nível de graduação: Odontologia, Fonoaudiologia e Medicina. A cada ano, em média, são matriculados mais de 150 novos alunos, que serão futuros profissionais ou acadêmicos contribuindo para a prosperidade da região.

O projeto teve como finalidade, além da obtenção de dados para a avaliação do conhecimento dos alunos, o aumento do interesse e da procura dos alunos de ensino médio pela Universidade de São Paulo como uma opção de ensino superior.

Projetos que analisam o desejo dos alunos do Ensino Médio em ingressar nas universidades já vêm sendo realizados em diversos lugares do Brasil (SOUZA, 2013; NASCIMENTO et al., 2013; PEDROSO, 2020; TEIXEIRA, 2019), o que contribui para uma futura avaliação mais abrangente da realidade e para entender possíveis relações que possam haver entre diferentes variáveis, como a classe social e o curso escolhido. Nesse sentido, no município de Limeira, no estado de São Paulo, foi realizada uma pesquisa a fim de identificar o conhecimento de jovens que estão concluindo o ensino médio em escolas públicas e privadas sobre as políticas de inclusão no ensino superior, de

modo que, a partir da análise de questionários e entrevistas, constatou-se que estudantes da rede privada apresentaram maior conhecimento sobre os processos seletivos e políticas de ação afirmativa (TEIXEIRA et al., 2021). Já em Minas Gerais, o grupo PET de Ouro Branco também havia demonstrado discrepâncias entre alunos de escolas públicas e privadas e de turnos diurno e noturno, em relação ao conhecimento e interesse em ingressar na Universidade (NASCIMENTO et al., 2015). Assim, tem sido observado benefício tanto acadêmico quanto social de projetos desse cunho, sendo este o primeiro projeto nesta temática realizado pelo grupo PET Odontologia FOB/USP.

Portanto, foi realizada uma pesquisa com os alunos do ensino médio (preferencialmente do 3º ano) de escolas privadas e públicas da cidade de Bauru-SP, a fim de avaliar os seus conhecimentos a respeito da Universidade de São Paulo (USP), suas formas de ingresso e opções de cursos de graduação, em especial os oferecidos no campus da cidade onde realizou-se a pesquisa (Faculdade de Odontologia de Bauru).

## 2. Metodologia

Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa com seres humanos – CEP/FOB USP (CAAE: 63551022.0.0000.5417) e cadastrado via sistema na Comissão de Cultura e Extensão da FOB/USP.

Foram selecionados alunos do 3º ano do ensino médio de escolas privadas e públicas de Bauru-SP dispostos a participar da pesquisa. Este público foi escolhido, por compor os prováveis vestibulandos da USP. Os critérios de inclusão do participante foram: 1) estar cursando o 3º ano do ensino médio pela 1ª vez, 2) aceitar participar da pesquisa (leitura e assinatura dos TCLE e TALE). Já os critérios de exclusão abrangem: 1) já ter cursado o 3º ano anteriormente, 2) ter problemas cognitivos que impeçam o preenchimento do questionário, 3) não ter TCLE e TALE devidamente preenchidos e assinados.

Inicialmente, as escolas foram contatadas por meio de e-mails ou ligações telefônicas, a fim de esclarecer a motivação da pesquisa e verificar a disponibilidade de uma data para a entrega dos termos de consentimento a serem preenchidos pelos alunos (caso fossem maiores de idade) ou pelos responsáveis. Posteriormente, reservou-se um período para que os membros PET e o aluno bolsista pudessem realizar a pesquisa presencialmente.

Os alunos participantes responderam inicialmente um formulário contendo um questionário demográfico simples; como idade, gênero e etnia; para que depois respondessem perguntas de múltipla escolha e abertas sobre o ensino superior (Quadro 1).

**Quadro 1. Conhecimento dos vestibulandos sobre a USP e divulgação dos cursos de graduação do campus de Bauru.**

<p>1. O período do ensino médio está acabando, o que pretende fazer posteriormente?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Pretendo fazer faculdade em Bauru;</li><li>b. Pretendo fazer faculdade fora de Bauru;</li><li>c. Pretendo fazer cursinho;</li><li>d. Pretendo trabalhar;</li><li>e. Não quero continuar estudando;</li><li>f. Outro.</li></ul>
<p>2. Em relação à pergunta anterior, a instituição em que estuda te ajudou a pensar dessa forma sobre o seu futuro?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Sim;</li><li>b. Não.</li></ul>
<p>3. Já ouviu falar da USP (Universidade de São Paulo)?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Sim;</li><li>b. Não.</li></ul>
<p>4. Se sim, como soube da instituição acima?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. Posso familiar que estudou/estuda na USP;</li><li>b. Posso amigo ou conhecido que estudou/estuda na USP;</li><li>c. Posso familiar que trabalha na FOB;</li><li>d. Posso amigo ou conhecido que trabalha na FOB;</li><li>e. Soube pela internet;</li><li>f. Soube porque tem na minha cidade;</li><li>g. Outro.</li></ul>
<p>5. Quais são os meios de ingresso na USP?</p> <ul style="list-style-type: none"><li>a. FUVEST (Fundação Universitária para Vestibular);</li><li>b. Telefone;</li><li>c. ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio);</li><li>d. Vestibular online;</li><li>e. Preenchimento de formulário;</li><li>f. VUNESP (Fundação para o Vestibular da Universidade Estadual Paulista);</li></ul>

g. Outro.
6. A Lei nº 12.711/2012, criada pelo Governo Federal, consiste na destinação de vagas de universidades para estudantes de escolas públicas, de baixa renda, negros, pardos, indígenas e pessoas com deficiência; auxiliando o ingresso no Ensino Superior. A USP aderiu ao sistema de cotas para ingresso? a. Sim; b. Não; c. Não sei.
7. Em qual Universidade você gostaria de ingressar? a. USP; b. UNICAMP; c. UNESP; d. Federal; e. Particular; f. Outro.
8. Já ouviu falar da FOB (Faculdade de Odontologia de Bauru) da USP? a. Sim; b. Não.
9. Se sim, como soube da instituição acima? a. Posso familiar que estudou/estuda na FOB; b. Posso amigo ou conhecido que estudou/estuda na FOB; c. Posso familiar que trabalha na FOB; d. Posso amigo ou conhecido que trabalha na FOB; e. Já fui atendido na FOB; f. Posso familiar/amigo que já foi atendido na FOB; g. Soube pela escola em que estudo; h. Soube porque se localiza na minha cidade; i. Outro.
10. Quais cursos abaixo você acredita que a FOB possui? a. Odontologia; b. Educação Física;

<ul style="list-style-type: none"><li>c. Enfermagem;</li><li>d. Fonoaudiologia;</li><li>e. Biomedicina;</li><li>f. Farmácia;</li><li>g. Medicina;</li><li>h. Psicologia;</li><li>i. Direito;</li><li>j. Pedagogia;</li><li>k. Outro.</li></ul>
11. Qual curso superior (graduação) apresenta interesse em ingressar?
12. Apresenta interesse em ingressar na FOB? <ul style="list-style-type: none"><li>a. Sim;</li><li>b. Não.</li></ul>
13. Explique o motivo da sua resposta anterior.
14. Tem conhecimento sobre o cursinho pré-vestibular SAPIENS ofertado pela FOB? <ul style="list-style-type: none"><li>a. Sim;</li><li>b. Não.</li></ul>
15. A USP fornece auxílios para favorecer a permanência do estudante na universidade? <ul style="list-style-type: none"><li>a. Sim;</li><li>b. Não;</li><li>c. Não sei.</li></ul>

**Fonte: Questionário aplicado aos alunos. Elaboração própria.**

Posteriormente, os alunos receberam uma pequena palestra com apresentação de slides contendo as informações questionados no formulário, esclarecendo as formas de ingresso e permanência na universidade e outras informações importantes sobre a USP.

Por fim, os alunos respondiam novamente ao mesmo formulário (Quadro 1), mas dessa vez com as informações transmitidas pela palestra, como uma forma de avaliar qual conteúdo foi fixado e se houve um aumento de interesse por parte dos alunos.

### 3. Resultados & Discussão

Na escola privada "Chaminade", quinze alunos participaram da atividade respondendo os questionários. Um terço dos alunos não sabia que a USP aderiu às cotas para ingresso aos cursos de graduação e esta falta de informação foi 100% revertida após a palestra. Apenas 2 dos 15 alunos sabiam previamente que a FOB possui 3 cursos de graduação. Após a palestra, todos responderam que a FOB possui cursos de graduação em Odontologia, Fonoaudiologia e Medicina. Ainda após a palestra, o interesse em ingressar na FOB aumentou de 2 para 5 alunos, sendo os 3 novos alunos interessados no curso de medicina. Seis dos 15 alunos participantes não sabiam que a USP oferece oportunidades acadêmicas a partir de bolsas de estudo. Após a palestra, todos ficaram cientes das informações abordadas.

Resultados similares foram obtidos na escola privada "Preve Objetivo", mas apenas com 4 estudantes participantes. Em relação às escolas públicas, realizamos a atividade na escola "E. E. Ada Cariani", com 8 estudantes, 2 deles não conheciam a USP e nem a FOB antes da atividade. Metade dos estudantes não sabia sobre a possibilidade de ingresso na USP a partir do sistema de cotas, e apenas 3 sabiam corretamente os cursos que a FOB oferece antes da palestra. Três dos 8 estudantes não sabem o curso que querem realizar ou tão pouco querem ingressar na universidade. Por fim, nenhum estudante tinha conhecimento sobre o cursinho gratuito ofertado pela FOB (Sapiens) e a grande maioria (6/8) desconhecia as oportunidades acadêmicas que a USP oferece a partir de bolsas, ressaltando a importância da atividade especialmente em escolas públicas.

### 4. Considerações finais

Como é possível observar nos resultados parciais, a pesquisa teve, de modo geral, um impacto positivo no conhecimento dos alunos sobre a USP e no aumento do interesse de ingresso na universidade.



## Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). **Resumo Técnico: Censo Escolar da Educação Básica 2021**. Disponível em: [https://download.inep.gov.br/censo\\_escolar/resultados/2021/apresentacao\\_coletiva.pdf](https://download.inep.gov.br/censo_escolar/resultados/2021/apresentacao_coletiva.pdf)

LAFFIN, M. **Princípios explicativos do Programa de Educação Tutorial. In Programa de Educação Tutorial: Estratégia para o desenvolvimento da graduação**. Brasília: Ministério da Educação, 2007

NASCIMENTO, F. S. et al. Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM: um olhar dos discentes do 3º ano do ensino médio e sua preparação para o ingresso no ensino superior. **Educação em Revista, Marília**, v. 14, n. 2, p. 69-92, Jul-Dez, 2013.

NASCIMENTO, T. G. V.; PENA, A. C. C.; SILVA, A. C. A. A.; SALES, S. L.; PÍCOLI, R. A.; FABRINO, D. L. Análise do nível de conhecimento e motivação de alunos do ensino médio rumo ao ensino superior: Projeto Diálogos sobre o que Significa Cursar Engenharia. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 6, n. 1, p. 7-13, 2015.

SOUZA, G. K. A. **Expectativas de estudantes concluintes do ensino médio no recôncavo da Bahia: (Re) construindo laços da Escola Pública à Universidade**. 2013. 73p. Trabalho de Conclusão de Curso (Serviço Social) - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cachoeira (BA), 2013. Disponível em: <https://ufrb.edu.br/servicosocial/tccs/category/5-tcc2013-1?download=67:greysy-kelly-arajo-de-souza>

PEDROSO, M. M. **A perspectiva de acesso ao ensino superior entre estudantes da rede pública de Porto Alegre: Análise de contextos disposicionais e motivações**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (RS), 2020. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/220480>

TEIXEIRA, C. F. **Expectativas de jovens de camadas sociais distintas do município de Limeira-SP em relação ao ensino superior**. Dissertação (Mestrado em Educação) - Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas (SP), 2019. Disponível em: <https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/15562>

TEIXEIRA, C. F.; PIRES, A. Nível de informação e conhecimento sobre políticas de inclusão no ensino superior: o caso de estudantes de camadas sociais distintas do município de Limeira-SP. **ETD - Educação Temática Digital**, Campinas, SP, v. 23, n. 2, p. 506–533, 2021.

Recebido em: 20/04/2025

Aprovado em: 12/05/2025